

## DESCRIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INICIAL DE DUAS ESPÉCIES DE *PLAGIOSCION* (PISCES, SCIAENIDAE) DA BACIA AMAZÔNICA

Darliane Campos dos Santos<sup>1</sup>  
Lucas Silva de Oliveira<sup>2</sup>  
Amanda Lima Tenório<sup>3</sup>  
Glenda Clisla de Lima Mota<sup>4</sup>  
Tayssa Roberta de Pádua Repolho<sup>5</sup>  
Diego Maia Zacardi<sup>6</sup>

### RESUMO

Informações sobre a descrição morfológica do desenvolvimento inicial dos peixes é essencial para a correta identificação das larvas de ambiente natural, auxiliando os estudos de inventário ictioplanctônico, na avaliação da dinâmica reprodutiva e ordenamento pesqueiro. As pescadas do gênero *Plagioscion* são importantes recursos comerciais na região do Baixo Amazonas (PA), sendo representadas por quatro espécies: *P. auratus*, *P. magdalenae*, *P. montei* e *P. squamosissimus*, no entanto, se conhece apenas os estágios iniciais de *P. squamosissimus* e *P. auratus*. Neste contexto, o estudo apresenta a descrição de larvas e juvenis de *Plagioscion magdalenae* (4,11-15,96 mm de comprimento padrão) e *Plagioscion montei* (3,86-18,84 mm de comprimento padrão), capturadas no rio Amazonas, por meio de arrastos subsuperficiais com rede de plâncton, entre os anos de 2018 a 2024. As larvas de *P. magdalenae* apresentam focinho arredondado, olhos e cabeça grande, corpo robusto, tornando-se mais baixo e alongado em indivíduos mais desenvolvidos, os filamentos da nadadeira pélvica ultrapassam o ânus e possuem maior distância pré-anal entre todos os congêneres simpátricos. A pigmentação é escassa, limitando-se a região superior da bexiga natatória e ânus, posteriormente surgem diminutos melanóforos puntiformes pouco conspícuos no opérculo e maxila inferior. Diferentemente, *P. montei* possui focinho pontiagudo, olhos moderados, corpo alto e robusto, com filamentos das nadadeiras pélvica e peitoral alcançando o ânus. Inicialmente, a

<sup>1,3</sup>Mestranda do Curso de Biodiversidade da Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, [campossantos13.dc@gmail.com](mailto:campossantos13.dc@gmail.com); [amandatensorio3198@gmail.com](mailto:amandatensorio3198@gmail.com)

<sup>2</sup>Doutorando do Curso de Ecologia da Universidade Federal do Pará - UFPA, [lucasm MCP@gmail.com](mailto:lucasm MCP@gmail.com);

<sup>4,5</sup>Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, [glendaclisla@hotmail.com](mailto:glendaclisla@hotmail.com); [tayssadepdua@gmail.com](mailto:tayssadepdua@gmail.com);

<sup>6</sup>Professor orientador: Programa de Pós-graduação em Biodiversidade, Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, [dmzacardi@hotmail.com](mailto:dmzacardi@hotmail.com).

pigmentação é escassa e restrita a região superior da bexiga natatória e próximo ao ânus, posteriormente surgem melanóforos dendríticos distribuídos por toda cabeça e corpo. Ressalta-se que as larvas têm morfologia distinta e padrão de pigmentação que contrastam fortemente entre si e de seus outros congêneres (*P. auratus* e *P. squamosissimus*). Deste modo, os resultados apresentados fornecem caracteres diagnósticos para correta identificação das larvas de pescadas do gênero *Plagioscion* na região do Baixo Amazonas, preenchendo as lacunas no conhecimento da ontogenia inicial destas espécies.

**Palavras-chave:** Ontogenia inicial, Morfologia, Pescada, *Plagioscion magdalenae*, *Plagioscion montei*